

Atoosa Sepehr e a Jornada de Sua Vida **bwin zm** 'My English Persian Kitchen'

A autora de livros de cozinha iraniana Atoosa Sepehr encontrou um ponto **bwin zm** comum com a dramaturga Hannah Khalil quando se conheceram: a paixão pela comida. Agora, elas estão juntando forças para trazer a história de vida de Sepehr para o palco de Londres, **bwin zm** um espetáculo chamado 'My English Persian Kitchen'.

A história começa **bwin zm** 2007, quando Sepehr foge do Irã para escapar de um casamento ruim. Ela deixou tudo para trás e seguiu para o Reino Unido, onde se dedicou à cozinha persa tradicional para se sentir **bwin zm** casa. Depois de quatro anos de dedicação, ela lançou um livro de receitas de sucesso, 'From a Persian Kitchen', e agora **bwin zm** história será contada **bwin zm** um palco.

Uma Jornada de Esperança e Renascimento

'My English Persian Kitchen' é uma história de esperança e renascimento. Sepehr teve que recomeçar **bwin zm** vida no exterior, o que a levou a redescobrir **bwin zm** paixão pela cozinha. Ela diz: "A cozinha foi o que me deu conforto, um sentido de voltar à vida. Era calmante e me dava foco."

Comida como Ponte Entre Dois Mundos

Para Sepehr, a cozinha é uma ponte entre seus dois mundos: o Irã e o Reino Unido. Ela diz: "A cozinha me leva de volta para casa e cria uma conexão com as pessoas ao meu redor. A comida é universal e não precisa de tradução."

Um Espetáculo que Captura os Sentidos

O espetáculo 'My English Persian Kitchen' contará com cozinha ao vivo, que irá encher o teatro com os aromas distintos da sopa de massa persa, 'ash-e reshteh'. A ideia de incorporar a comida ao espetáculo surgiu naturalmente, diz a dramaturga Hannah Khalil: "A comida é uma ponte entre a família de Atoosa no Irã e **bwin zm** nova vida no Reino Unido. É sobre criar uma comunidade, uma experiência única para um grupo especial de pessoas."

Notícias da Austrália: uma carta semanal do nosso escritório na Austrália

Joseph Stiglitz tem trabalhado dentro e criticado o sistema econômico global por mais de três décadas. Ele foi o chefe economista do Banco Mundial no final dos anos 90, após servir no governo de Bill Clinton, e **bwin zm** 2001 recebeu o Prêmio Nobel de Ciências Econômicas por um corpo de trabalho focado **bwin zm** desequilíbrios de informações - como, por exemplo, quando um vendedor pode ter mais informações do que um comprador, ou um prestador pode saber mais sobre **bwin zm** capacidade de reembolsar um empréstimo do que o credor.

A ideia central do seu trabalho de vida pode ser resumida na ideia agora mais amplamente aceita

de que os mercados livres não são sempre racionais e tendem a ser mais livres para uns do que para outros. Em seu mais recente livro, "O Caminho para a Liberdade: Economia e a Boa Sociedade", ele encontrou uma maneira mais nítida de dizer isso ao citar Isaiah Berlin, o filósofo de Oxford, que disse: "A liberdade para os lobos frequentemente significa morte para as ovelhas."

Eu me sentei com ele esta semana **bwin zm** Sydney, durante **bwin zm** última turnê por um país que ele visitou pela primeira vez **bwin zm** 1967. Nesta ocasião, ele estava viajando para painéis e palestras patrocinados pelo Instituto da Austrália. E, como sempre foi o caso - pelo menos na minha experiência, tendo o entrevistado **bwin zm** alguns pontos de inflexão globais - ele foi descontraído e generoso com seu tempo e pensamentos.

Ele mesmo permitiu que eu trouxesse alguns alunos do 10º ano que trabalhavam **bwin zm** tarefas escolares: Lyra Mesimeris, que expressou interesse **bwin zm** jornalismo, e Balthazar ou Baz Oliva Cave, meu filho, que deixou escapar (apenas uma vez) que ele está curioso sobre economia.

A entrevista abaixo com o Professor Stiglitz (aos 81 anos, ainda leciona na Universidade de Columbia), conduzida pelos três de nós, foi editada para espaço e clareza.

Informações do documento:

Autor: symphonyinn.com

Assunto: **bwin zm**

Palavras-chave: **bwin zm - symphonyinn.com**

Data de lançamento de: 2024-09-12